

RESUMO - TEMA GERAL: SUB-TEMA 1: DOCUMENTAÇÃO,
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (1.1. DOCUMENTAÇÃO DA
ARQUITETURA 1.2. ANÁLISE E RESTAURAÇÃO DE ESTRUTURAS DO
PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO 1.3. ARQUITETURA EM TERRA, EM
PEDRA E EM MADEIRA 1.4. ARQUITETURA VERNACULAR 1.5.
FORTIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO MILITAR 1.6. PATRIMÔNIO RELIGIOSO
1.7. PATRIMÔNIO INDUSTRIAL 1.8. PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E
ARTE RUPESTRE 1.9. PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO 1.10.
PINTURAS MURAIS)

**FAZENDA ATIBAIA: ENTRE DOIS PERÍODOS SIGNIFICATIVOS E A
ARQUITETURA AUTÊNTICA, QUAL JUÍZO DE VALOR?**

Ana Villanueva (anavillanueva11@gmail.com)

A partir da metade do século XIX, o oeste paulista transformou sua economia baseada na produção do açúcar para a do café. Segundo Carlos Lemos, a influência mineira se fez presente na arquitetura cafeeira de Campinas devido à migração de Minas Gerais já no final do século XVIII.

Neste contexto encontra-se o complexo da fazenda Atibaia, no distrito de Sousas, em Campinas, como sendo um dos melhores exemplares deste período. A fazenda Atibaia fazia parte de um latifúndio, que no início do século XIX, foi comprado pelo Brigadeiro Luis Antônio de Sousa. Inicialmente a fazenda produzia açúcar e posteriormente café, acrescentando construções e modificando seu conjunto arquitetônico.

Nos edifícios atuais pode-se encontrar a casa-grande com duas fases distintas aparentes, principalmente no seu sistema construtivo, ou seja, a taipa-de-pilão

e a pedra no período do açúcar e os tijolos no do café, mas também em outros elementos da casa como balaústres, telhado, esquadrias, colunas e pilares, etc.

Além da casa-grande, o conjunto arquitetônico é composto por um engenho de açúcar e uma tulha de café, além de uma vasta senzala e casa de colonos, o que demonstra também estas duas fases produtivas.

O restauro da casa-grande foi realizado para moradia dos atuais proprietários, entre os anos de 2003 a 2010, por esta autora. Este projeto buscou a preservação dos dois períodos históricos, demonstrando claramente a diferença entre ambos, destacando os elementos de influência mineira no primeiro período e as modernizações “classicistas” no segundo, assim como as diversas técnicas construtivas.

Na adaptação da casa-grande ao uso residencial contemporâneo foram definidos critérios de intervenção, que levaram em consideração vários aspectos teóricos preconizados na Carta de Veneza e na Carta de Nara, afim de possibilitar a valoração do bem arquitetônico. Entre estes aspectos teóricos pode-se citar algumas reflexões:

A análise dos elementos arquitetônicos autênticos ainda existentes e a sua manutenção; a possibilidade de hierarquização de valor destes dois períodos; a definição de elementos que poderiam ser modificados ou não; a inserção de novos elementos distinguíveis para integridade do bem, porém, de forma harmônica ao conjunto, entre outras análises.

O conjunto arquitetônico da Fazenda Atibaia é único em relação as outras fazendas da região de Campinas, e o seu conhecimento teórico aliado ao processo de restauro constituem uma importante discussão sobre a autenticidade em monumentos históricos, em contraposição (ou não) a sua integridade e a relação com a contemporaneidade.